



Anais da Assembléia

AVULSO

CURITIBA, DOMINGO, EM 01 DE SETEMBRO DE 1985

ANO XI

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO

DO ESTADO DO PARANÁ A

DOM ARMANDO CÍRIO,

ARCEBISPO DE CASCAVEL

REALIZADA EM 1.º DE SETEMBRO DE 1985.

NA CIDADE DE CASCAVEL

Presenças: Deputados Edgard Pimentel — autor da proposição e Werner Wanderer.

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Senhores Deputados Caíto Quintana e Sabino Campos.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — Está aberta a Sessão Solene de entrega do "Título de Cidadão Honorário do Paraná" a Sua Excelência Reverendíssima Dom Armando Círio.

Esta Presidência tem a elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Deputado Mário Pereira, representante de Sua Excelência o Senhor José Richa, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Juíza Doutora Sônia de Castro Tolentino, representante de Sua Excelência o Senhor Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Roberto Wipych, Senador da República; Excelentíssimo Senhor Fidelcino Tolentino, Prefeito Municipal de Cascavel; Sua Eminência Dom Carlo Furno, Núncio Apostólico no Brasil; Sua Excelência Reverendíssima Dom Armando Círio, Arcebispo de Cascavel e homenageado neste ato solene; Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba; Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luís Coelho, Arcebispo de Maringá; Sua Excelência Reverendíssima Dom Geraldo Magela, Arcebispo de Londrina; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Renato Bueno; Excelentíssimo Senhor Vereador José Cláudio Cavalcanti, Presidente da Câmara Municipal de Cascavel; Excelentíssimo Senhor Deputado Caíto Quintana, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa, neste ato e líder do PMDB e do Governo na Assembléia Legislativa do Estado; Excelentíssimo Senhor Deputado Sabino Campos, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o "Hino Nacional" executado pela Banda de Música da 15.ª Brigada de Infantaria Motorizada.

(É executado o "Hino Nacional").

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — Excelentíssimas autoridades que compõem a Mesa; Senhores Deputados Federais, Estaduais aqui presentes; Senhores Prefeitos, Vereadores, demais autoridades eclesiásticas que hoje comparecem a esta solenidade. Meus Senhores, minhas Senhoras:

A Assembléia Legislativa do Estado, como um dos seus poderes constituídos, se faz hoje presente nesta

cidade de Cascavel para render uma justa homenagem a um dos mais ilustres filhos do Paraná.

Devem os Senhores ter conhecimento de alguns protestos, porque a Assembléia do Paraná, dizem estes críticos, numa profusão, tem outorgado títulos de cidadãos do Paraná a pessoas que aqui vivem e que não nasceram no Paraná.

Esquecem-se estas pessoas de que o Paraná é uma terra singular no Brasil. Este mesmo Brasil que tem recebido de outras nações do mundo, esta mesclagem de raças e origem que formam o homem brasileiro, mas que aqui no Paraná, por essência, nós temos a síntese do Brasil. E se hoje o Paraná é realmente essa grande pujança do Brasil, nós devemos em grande parte a este migrante que aqui veio com o idealismo de construir uma nova vida, e que ajudou tanto o Paraná a se tornar, realmente, hoje, em termos brasileiros, praticamente a locomotiva desta Nação.

A estas pessoas, o Poder Legislativo do Paraná, através de uma Lei, tem conferido, de direito aquilo que na prática, de fato, estas pessoas conseguiram, com o seu trabalho, com seu idealismo, pela sua luta, até sobrepujando muitos dos próprios paranaenses aqui nascidos.

Entre uma destas pessoas, por proposta do Deputado Edgard Pimentel, por unanimidade da Casa, D. Armando Círio, por Lei Estadual, tem reconhecido o direito de ostentar o título de cidadão do Paraná.

Os Senhores, nós que pertencemos também, ao Sudoeste do Estado, como dizia ainda há pouco, na celebração da Santa Missa, D. Agostinho Sartori, "temos sido testemunhas do trabalho desenvolvido por D. Armando.

Na verdade, muito embora haja separação da Igreja e do Estado, mas no Brasil, a história brasileira, tem uma vinculação muito profunda com a igreja. E aqui nesta região nós sentimos a presença da igreja de modo marcante.

D. Armando não é apenas uma figura de destaque como Arcebispo dentro da família católica. D. Armando, na vida política, social, do Paraná, pelos seus dotes, pelas suas qualidades, é um desses imigrantes, que como cidadão não só granjeou respeito à liderança, conseguiu se impor, conseguiu realizar-se naquilo que optou na sua vida, pela vida religiosa, mas, além de tudo isso, é essa figura até carismática, que aqui no Oeste do Paraná é recordado a todo instante como realmente uma das nossas grandes personalidades.

Foi por isso que a Assembléia Legislativa não só lhe conferiu o título, mas, verdadeiramente, até abriu uma exceção, para comparecer hoje aqui de forma solene fazer a entrega deste Título, aproveitando esta ocasião especial na vida deste homem, que a comunidade, quer católica, política e social, se reúne para lhe tributar meritariamente a homenagem que merece.

Nós, representantes do Poder Legislativo do Estado, ao lhe outorgarmos este Título, o fazemos, realmente muito honrados por termos esta oportunidade. Afinal de contas, nada mais justo que se reconheça aqueles cidadãos, aquelas pessoas que com muito trabalho, com muito idealismo, com muita pertinácia,

e no caso de Dom Armando, também, com muito sacrifício conseguiram realizar uma obra digna de ser reconhecida por aqueles que têm a incumbência de representar o povo.

Solicito ao Sr. Caíto Quintana, Primeiro Secretário nesta Sessão proceda a leitura e os termos de Diploma de Cidadão Honorário do Paraná", com que será agraciado o Reverendo Arcebispo de Cascavel, Dom Armando Círio.

O SR. CAÍTO QUINTANA — República Federativa do Brasil, Estado do Paraná — Título de Cidadania Honorária. Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com a Lei n. 8.097, de 17 de junho de 1985, conferem a Sua Excelência Reverendíssima, Dom Armando Círio, Arcebispo de Cascavel, o "Título de Cidadão Honorário do Paraná", para o que mandaram expedir o presente Diploma. Assinam: Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça; José Richa, Governador do Estado do Paraná; e Deputado Nilso Sguarezzi, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

O SR. NILSO SGUAREZI — Por delegação, os Poderes constituídos do Estado, aqui representados, solicito a Sua Eminência, Dom Carlo Furno, Núncio Apostólico no Brasil, que faça a entrega do "Título de Cidadão Honorário do Paraná", ao Reverendíssimo Arcebispo, Dom Armando Círio. *(Palmas)*.

É com elevada satisfação que neste momento concedo a palavra ao Excelentíssimo Sr. Deputado Mário Pereira, neste ato representando o Sr. Governador do Estado, o qual fará a leitura alusiva a esta solenidade, pelo Governador José Richa.

O SR. MÁRIO PEREIRA — Excelentíssimo Sr. Deputado Nilso Sguarezzi, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssima Sra. Juíza Dra. Sônia Regina de Castro Tolentino, representante de Sua Excelência o Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. Roberto Wypich, Senador da República; Excelentíssimo Sr. Fidelcino Tolentino, Prefeito Municipal de Cascavel; Sua Eminência Dom Carlo Furno, Núncio Apostólico no Brasil; Sua Excelência Reverendíssima Dom Armando Círio, Arcebispo de Cascavel, "Cidadão Honorário do Paraná"; Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba; Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luís Coelho, Arcebispo de Maringá; Sua Excelência Reverendíssima Dom Geraldo Magela, Arcebispo de Londrina; Excelentíssimo Sr. Deputado Federal Renato Bueno; Excelentíssimo Sr. Vereador José Cláudio Cavalcanti, Presidente da Câmara Municipal de Cascavel; Excelentíssimo Sr. Deputado Caíto Quintana, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, neste ato, Líder do Governo e do PMDB; Excelentíssimo Sr. Deputado Sabino Campos, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, neste ato; demais autoridades civis, militares e eclesiásticas; Sras. e Srs..

Incumbiu-me o Governador José Richa, que não pode ficar aqui em Cascavel, para se fazer presente neste ato, solene da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que fizesse a leitura de uma mensagem

especialmente escrita para este evento.

O SR. MÁRIO PEREIRA — ... para este evento.

Antes de proceder esta leitura, quero fazer duas colocações:

Que D. Armando Círio, receba estas palavras também como minhas e o Deputado Edgard Pimentel, meus parabéns pela oportuna e brilhante iniciativa, de ter apresentado projeto na Assembléia Legislativa, que conferia o título de Cidadão Honorário do Paraná a D. Armando Círio, projeto desse Deputado que representa o Oeste e Cascavel, na Assembléia Legislativa, que foi aprovado pela unanimidade dos 58 Deputados, com assento naquela Casa.

Passo a leitura da Mensagem do Governador Richa:

Caríssimo Arcebispo D. Armando Círio, a homenagem que Vossa Excelência Reverendíssima recebe hoje, do povo do Paraná, representado por seus Poderes constituídos, simboliza o reconhecimento a uma personalidade que se destaca na história contemporânea de nossa gente.

Pastor de almas dedicado, desbravador, sustentando desbravadores, a associação da figura de Vossa Excelência a saga do Oeste do Paraná, é um fato inegável. Primeiro na Diocese de Toledo, agora a frente do Arcebispado de Cascavel.

Ao longo desses anos de vida sacerdotal, tem Vossa Excelência acompanhado o drama e a vitória do ser humano, confortando quantos precisam do apoio espiritual assegurado pela Igreja, apontando o caminho para tantos outros nessa tarefa admirável de dissiminação dos ideais de justiça, contidos no Evangelho.

A pregação de Vossa Excelência encontrou ressonância no Governo do Paraná, também vocacionando para promoção do desenvolvimento com justiça social, dentro de um regime democrático.

Entendemos, como o bom Papa João XXIII, na sua Incíclica Paz na Terra, que a sociedade humana não estará bem constituída, nem será fecunda, a não ser que a presida uma autoridade legítima, que salvaguarde as instituições e dedique o necessário trabalho e esforço ao bem comum.

E na inteireza da Doutrina Social da Igreja, também aprendemos no fim de todo o Governo, o ser humano, para resgatar a dignidade do homem, com a preservação dos valores que informam nossa civilização cristã ocidental, é que estamos empenhados numa grande mudança política neste País e neste Estado, com Nova República e a consolidação do programa de Governo, que abraçamos há dois anos no Paraná, estamos seguros de que foi iniciada uma nova fase.

Nela haveremos de corrigir as injustiças que sujeitam o homem a uma existência indigna de nossos valores cristãos e de nossos princípios de democracia social, seguindo e ouvindo sempre os ensinamentos paternais de Vossa Excelência, como grande Pastor da Igreja no Oeste Paranaense.

Felizes aqueles que podem receber, ainda na plenitude de seus dias o reconhecimento de seus semelhantes, pela vida de retidão e de sacerdócio.

Eles são como pontos luminares no horizonte, suavizando e dando esperanças a longa caminhada da espécie humana. A pessoas assim, podemos aplicar a saudação do Salmista "O Senhor Conhece o Caminho dos Justos".

Vossa Excelência, Dom Armando, é o justo de que falava o rei-poeta, na Palavra Sagrada. Vossa Excelência, Príncipe da Igreja e condutor de almas, é um símbolo de fé, da gente do Oeste do Paraná.

A Vossa Excelência, que neste momento está recebendo a Cidadania Honorária do Paraná, nossos votos são para que nós, os demais paranaenses, nos inspiremos na vida e obra do seu mais novo e ilustre concidadão, voltando-nos para o bem e a justiça, como ideais dignos de serem vividos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — Temos, agora, a satisfação de conceder a palavra a Dra. Sônia, que falará em nome do Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, Desembargador Armando Jorge Carneiro.

A SRA. SÔNIA — Em nome de Sua Excelência Reverendíssima Dom Carlo Furno e de Dom Armando Círio, saúdo as Autoridades Eclesiásticas, saúdo o Deputado Mário Pereira, e, com isso, o nosso Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Deputado Nilso Sguarezi, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do nosso Estado; Demais Autoridades;

Srs. Prefeitos;

Srs. Deputados Federais e Estaduais;

Srs. Vereadores; Srs. Juízes;

Srs. Promotores; Senhores, Senhoras.

É com subida honra que, na qualidade, neste momento, de representante do Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, DD. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, e também como Diretora em exercício do Fórum da Comarca de Cascavel, que saudamos Vossa Reverendíssima Dom Armando, por ocasião de seu Jubileu de Prata como Arcebispo da Arquidiocese de Cascavel, oportunidade em que Vossa Excelência recebe a mais elevada honraria que os paranaenses lhe concedem, como Cidadão Honorário do nosso Estado.

Esse evento nos traz grande júbilo e satisfação, porque temos o privilégio de conviver com um homem que, em dedicando toda a sua vida ao sacerdócio, passa a integrar a nossa História pelos relevantes serviços prestados à comunidade, de um modo especial à Região Oeste do Estado do Paraná, marcando com letras de ouro o inolvidável papel social da Igreja Católica na condução dos destinos da humanidade.

Todos sabemos das profundas mudanças que estão se operando, em todas as instituições, ninguém ignora que estamos vivendo esta época de grande transição, que gera tanta inquietude no seio de todas as sociedades hodiernas; desse fato, não se excluem nem a Igreja nem a Justiça, instituições aliás, tão intimamente ligadas. E para que a sociedade encontre a paz

e a harmonia tão desejadas nesse nosso tempo, é preciso que, homens como Vossa Excelência, tenham a grandeza de serem humildes e firmes, para fazerem cumprir os seus destinos, sempre com apoio na pedra fundamental do amor fraterno baseado nos sábios ensinamentos do Evangelho.

O homem não vive somente a sua vida individual, consciente ou inconscientemente participa também da vida de sua época e de seus contemporâneos. Até mesmo uma pessoa inclinada a julgar absolutas e naturais as bases gerais e ultrapessoais de sua existência, e que, da idéia de criticá-las permaneça distante, até uma pessoa assim pode facilmente sentir o seu bem-estar moral um tanto diminuído, pelos defeitos inerentes a essas bases.

O indivíduo pode visar numerosos objetivos pessoais, finalidades, esperanças, perspectivas que lhe dêem o impulso para grandes esforços e elevadas atividades, mas quando o elemento impessoal que o rodeia, quando o próprio tempo, não obstante toda a agitação exterior carece, no fundo, de esperanças e perspectivas, quando se lhe revela como desesperador, desorientado e falto de saída, e responde com silêncio vazio a pergunta que se faz, consciente, ou inconscientemente, mas em todo caso se faz a pergunta, pelo sentido supremo, ultrapessoal e absoluto de toda atividade e de todo esforço, então, se tornará inevitável justamente entre as naturezas mais retas como Vossa Excelência, o efeito e a capacidade de ir além dos domínios de um homem normal.

Dom Armando, para um homem se dispor a aprender uma obra que ultrapassa a medida das absolutas necessidades, sem que a época saiba uma resposta satisfatória, pergunta para que é indispensável, ou um isolamento moral e uma independência como raras vezes se encontram, e tem um que heróico, ou então uma vitalidade muito robusta e inabalável.

Vossa Excelência se encontra no rol desses homens que souberam compreender a espinhosa missão de servir e de contribuir anonimamente para uma sociedade mais justa, dentro dos limites da sua época e do seu espaço.

Assim, quero transmitir em nome de Sua Excelência o Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, portanto, dizer em nome do Poder Judiciário do nosso Estado da satisfação nossa com essa honraria que Vossa Excelência acaba de receber e parabenizá-lo pela sua vitória.

Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Para enaltecer as qualidades de nosso mais novo cidadão paranaense, concedo a palavra ao Excelentíssimo Sr.

Deputado Edgard Pimentel, autor da proposição, que falará também em nome do Poder Legislativo do Paraná.

O SR. EDGARD PIMENTEL — A minha saudação respeitosa a Sua Excelência Reverendíssima D. Carlo Furno, ..., e com essa saudação eu estendo os cumprimentos a todas as autoridades eclesiásticas aqui presentes, nas pessoas de Suas Excelências Reverendíssimas, Arcebispos, Bispos, Sacerdotes, Religiosas, pessoas consagradas ao serviço de Deus.

Saúdo Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Nilso Sguarezi, e com essa saudação estendo-a aos deputados federais Antonio Mazurek e Renato Bueno. Também estendo com este cumprimento e com esta saudação, ao Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembléia Legislativa e a saudação é extensiva aos colegas, deputados estaduais aqui presentes, a vereadores e a presidentes de Câmaras.

Faço chegar uma saudação a Sua Excelência o Sr. Prefeito Municipal Fidelcino Tolentino, e com ela cumprimento os prefeitos aqui presentes. De igual modo os meus cumprimentos e a minha saudação a Excelentíssima Dra. Juíza Sônia Regina de Castro Tolentino, e com este cumprimento estendo a saudação aos Magistrados, Juízes, Promotores aqui presentes.

Cumprimento, por fim, o representante de Sua Excelência o Sr. Governador José Richa, meu colega da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Mário Pereira, como eu e outros aqui presentes, deputados eleitos e representantes da região Oeste do Estado.

Meu estimado, querido e amado pastor, Dom Armando Círio. A comunidade católica de Cascavel, do Oeste, a comunidade que compõe a Arquidiocese comandada por Vossa Excelência Reverendíssima, celebra hoje a comemoração do Ano Jubilar Episcopal de Vossa Excelência Reverendíssima. E a Assembléia Legislativa do Estado, quis compartilhar deste acontecimento marcante e histórico para Cascavel, para o Oeste, para o Estado e para o Brasil, não só aprovando o projeto de lei que propôs a outorga do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a Vossa Excelência Reverendíssima.

Quis mais, a Assembléia Legislativa do Estado, ao transferir-se para Cascavel, nesta data, quis dar uma dimensão maior ao carinho que esta homenagem presta a Vossa Excelência Reverendíssima.

Dom Armando, esta homenagem não traz marca de partido, nem de facções políticas. Ela interpreta o sentimento dos homens filhos de Deus, que têm na figura de Vossa Excelência Reverendíssima, o expoente máximo da fé, da crença e da inabalável vontade de servir ao plano de Deus.

Toda esta solenidade nos faz lembrar o grande poeta Humberto de Campos, que certa feita assim

comentou num dos seus versos, num dos seus poemas. Os dias são como os homens, ou os homens são como os dias: nascem, vivem e morrem. Dias existem que amanhecem cobertos de cinzas e essas cinzas se prolongam por todo o seu transcurso; outros dias que, amanhecendo cobertos de cinzas, essas cinzas vão desabrochando no decurso das horas, mas dias existem ainda que amanhecem brilhando de horizonte a horizonte, cujo fulgor transforma-se em vida e acentua e dá força a todo o ser que habita a Terra.

Dom Armando, o dia de hoje não poderia ser comparado àquele sombrio dia, que amanhece coberto de cinzas, porque esses dias também, Vossa Excelência Reverendíssima experimentou na vida, quando aqui chegou, há 25 anos, percorrendo os caminhos agrestes da outrora Região Oeste do Estado, naqueles dias, certamente, muitas e muitas vezes foram dias sombrios; dias sombrios também viveu Vossa Excelência Reverendíssima, quando perdeu soldados do seu exército de evangelização desta comunidade, e eu reporto à lembrança, apenas a um desses soldados eminentes, de saudosa memória, Padre Aloy Smann. Eu me lembro muito bem, quando aquele homem consagrado ao serviço de Deus e dirigente do Seminário, quando um acidente ceitou a sua vida, eu percebia na face de Dom Armando a marca da dor e do sofrimento. Dias sombrios também Dom Armando, foram aqueles em que Vossa Excelência Reverendíssima perdeu companheiros, não como pessoas consagradas como sacerdotes, mas como soldados componentes dos diversos movimentos que formam a Pastoral Geral da Arquidiocese. Eu quero, neste instante, fazer uma homenagem a todos aqueles entes queridos da nossa sociedade, da nossa comunidade, lembrando-me de um cidadão que era cognominado o Pai dos Padres da Diocese, Teobaldo Bresolin, Membro do Serra Clube e que muito fez em prol da Pastoral Vocacional, mas não estamos aqui, Dom Armando, para relembrar dias sombrios que Vossa Excelência Reverendíssima enfrentou nesta longa caminhada de quase meio século de vida consagrada a Deus, como Arcebispo e Bispo 25 anos e, como Padre, mais de 20 anos. Nós estamos aqui, Dom Armando, para interpretar o pensamento de todos, mormente daqueles que serem a Pastoral da Comunidade Católica, que compõem a Arquidiocese comandada por Vossa Excelência Reverendíssima.

Eu sei que aqui temos pessoas que estão inseridas na Pastoral Vocacional, na Pastoral da Catequese, na Pastoral da Liturgia e tantos outros movimentos que estão inseridos na Pastoral Geral da Arquidiocese. Eu gostaria, humildemente, interpretando o pensamento de todos, de fazer chegar ao senhor esta homenagem que, acima de tudo, o símbolo do dia radiante, do dia em que nos curvamos diante de Deus para agra-

decer a sua presença no meio de nós e dizer a Deus e aos homens que, enquanto houver pessoas como Vossa Excelência Reverendíssima, há esperanças de um mundo mais forte, mais justo, mais cristão e mais belo.

Muito obrigado. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Com muita satisfação, concedo a palavra a Sua Excelência Reverendíssima, Dom Armando Círio, nosso homenageado.

DOM ARMANDO CÍRIO — Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Nilso Sguarezi;

Excelentíssima Dra. Sônia de Castro Tolentino, representando o Presidente do Tribunal Judiciário;

Excelentíssimo Deputado Mário Pereira, representando o Governador do Estado;

Nobres componentes da Mesa;

Senhores Deputados, Vereadores, Presidentes de Câmaras presentes aqui;

Senhores Bispos e Arcebispos;

Padres, religiosos e meus concidadãos.

Uma referência especial ao Núncio apostólico pela excepcionalidade da presença.

Quando vim para o Estado do Paraná em 1948, precisamente em Apucarana, não poderia imaginar, como religioso, que esta terra pudesse ser a minha terra, mas quando vim para a Diocese de Toledo em 1960, tive a sensação de que esta terra se tornaria a minha terra. Desde então, portanto, tomei esta terra para mim. Quis tê-la no meu coração para amá-la e servi-la. Não sei se consegui engrandecê-la, fazê-la mais próspera, corresponder às esperanças de sua gente; ser tudo aquilo que a Igreja pede a um pastor, mas sei que amei e procurei servi-la.

E hoje esta terra reconhece, com este ato Solene de seus representantes, a sinceridade deste meu amor... agradeço ao Sr. Presidente; agradeço-vos, Senhores Deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná este conforto e esta confiança, que espero não desmerecer, procurando através de meus atos e de

minha vida honrar este diploma que me honra. Sei o que significa ele para mim: integrar-me mais intensamente na caminhada promissora do Estado e tornar-me mais amplamente participante dos anseios e das esperanças do povo desta Terra.

Não serei, talvez, muito diferente do que tenho sido, mas posso reafirmar-vos que hei de amar e servir esta Terra com o mesmo amor com que a amam os seus mais devotados filhos. Desde tempo, me sentia ligado a esta Terra; mas, doravante, por decisão de seus representantes e por decreto do Senhor Governador e do Presidente do Tribunal de Justiça, posso dizer: esta é a minha Terra. O Título que me conferis e o diploma que me outorgais, Senhores Deputados, exigem de mim um interesse que não se limita somente aos deveres espirituais: motivos de ordem civil e material, me impõem, como os outros que aqui nasceram e aqui vivem um nobilíssimo dever de soledariedade para com todos e para com este Estado do Paraná.

Obrigado, mais uma vez, Sr. Presidente, Deputado Nilso Sguarezi. Obrigado, Senhores Deputados, representantes do povo deste Estado. Obrigado Deputado Mário Pereira, representando neste ato o Senhor Governador do Estado. Obrigado Dra. Sônia de Castro Tolentino, representando neste ato o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Pela alegria que me destes, pela honra que me conferistes, e pelas obrigações que me impusestes, sou cidadão do Paraná para viver convosco todos os problemas e todos os anseios. Receba, Sr. Presidente, Senhor Deputado Mário Pereira, e Senhora Sônia, o meu abraço. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Antes de darmos por encerrada esta Sessão, quero agradecer em nome do Poder Legislativo, a presença de todas as autoridades que aqui vieram abrilhantar esta solenidade. E agradecer, em especial, o Comando da Décima Quinta Brigada, por nos ter gentilmente cedido a sua banda musical, a qual solicito, neste momento, que execute o Hino do Paraná, após o que, damos por encerrada esta Sessão.

(É executado o Hino do Paraná) (Palmas).